



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS NA EDUCAÇÃO

Thaliany Rodrigues de Arruda dos Santos/¹UNITAU/ thalianyarruda@gmail.com
Quésia Postigo Kamimura/ UNITAU/ qkamimura@gmail.com

Resumo

O artigo teve como o objetivo analisar a produção científica sobre “eficiência dos gastos públicos na educação” na abordagem bibliométrica, encontrados a partir do Portal de Periódicos CAPES/MEC, no período de 2009 a 2018. A metodologia utilizada foi a bibliográfica e documental, também pode ser caracterizada como um estudo bibliométrico, devido pesquisar trabalhos já publicados de um determinado tema, a abordagem do problema da pesquisa é quantitativa, a coleta de dados foi feita através da análise de 21 trabalhos localizados com esse tema. Os resultados mostraram que as pesquisas ocorreram entre os anos de 2009 a 2018, sendo que 2015 foi o ano de maior quantidade de publicações. Nesta pesquisa foram encontrados 54 autores, dentre esses, houve predominância dos autores do sexo masculino com 65,5%. A forma mais comum de se pesquisar é de dupla ou somente um autor. A abordagem usual foi a quantitativa. As instituições ligadas aos autores a maioria são públicas, destaque para as com mais autores que publicaram: UnB, UFAM e FURB. Os artigos distribuíram-se em 18 revistas de títulos diferentes. Para futuras pesquisas recomenda-se um estudo bibliométrico que compreenda mais fontes de pesquisas localizadas em outros bancos de dados.

Palavras-chave: Estudo Bibliométrico. Educação. Eficiência dos Gastos. Recursos Públicos.

Abstract

The article aimed to analyze the scientific production on "efficiency of public spending on education" in the bibliometric approach, found from the Portal of CAPES / MEC Periodicals, from 2009 to 2018. The methodology used was the bibliographical and documentary, can also be characterized as a bibliometric study, due to researching already published works of a certain theme, the approach of the research problem is quantitative, the data collection was done through the analysis of 21 works located with this theme. The results showed that the surveys occurred between the years of 2009 to 2018, with 2015 being the year with the highest number of publications. In this research, 54 authors were found, among them, male authors predominated with 65.5%. The most common way to search is double or just an author. The usual approach was quantitative. The institutions associated with the authors are mostly public, highlighting those with more authors that published: UnB, UFAM and FURB. The articles were distributed in 18 different titles magazines. For future research it is recommended a bibliometric study that understands more research sources located in other databases.

Keywords: Bibliometric Study. Education. Efficiency of Expenditures.

1. INTRODUÇÃO

A educação é um tema bastante relevante para a sociedade, precisando de atenção constante, principalmente por parte do Estado, conforme artigo 205 da Constituição de 1988 “educações, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”. E um dos principais desafios é a alocação de recursos públicos, pois deve ser realizada da melhor maneira possível, de forma que promova o máximo de benefício à sociedade. E a eficiência dos gastos públicos deve estar em constante discussão, principalmente

em relação à educação. Saber gerir bem os recursos ainda é a melhor forma de administrar qualquer instituição.

Para Rech, Comunelo e Godarth (2014) o debate da necessidade de ampliação do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino, assim como as mudanças na estrutura de financiamento da educação básica, com inevitáveis impactos de longo prazo para a área, manifesta a importância de identificar e compreender o financiamento e o gasto realizado pelo Poder Público para gerar os bens e serviços educacionais, com o propósito de identificar possíveis dificuldades a serem enfrentadas.

Assim a principal forma de análise deste estudo é a pesquisa bibliométrica, que faz um levantamento de trabalhos publicados anteriormente. A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada (SILVA et al, 2012).

Desta forma, o objetivo é analisar a produção científica sobre “eficiência dos gastos públicos na educação” na abordagem bibliométrica, encontrados a partir do Portal de Periódicos CAPES/MEC, no período de 2009 a 2018.

Neste contexto, buscando alcançar o objetivo proposto, o presente artigo é dividido em cinco partes, além desta introdução, a segunda é a revisão da literatura, a terceira é a metodologia que norteará a pesquisa, em seguida os resultados e discussões da pesquisa e as considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Estudo Bibliométrico

A informação produzida no ambiente acadêmico tem um valor extra se visto como indicador direto da produção do conhecimento humano. Além do mais, espera-se que o corpo docente e o discente, principalmente em programas de mestrado e doutorado, estejam integrados em projetos de pesquisas. É nesse contexto que surge a bibliometria, em face de as publicações serem quantificadas por autor, por tipo de revista, entre outras (OLIVEIRA, CARVALHO, 2008).

Conforme Araújo (2006), a bibliometria iniciou no século XX como uma “ferramenta” para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das diferentes áreas da ciência.

Os principais aspectos do estudo bibliométrico de acordo com Spinak (1998, p.142), são:

- a. Disciplina com alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;
- b. Estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- c. Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- d. Aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- e. Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

Desta forma, percebemos que o estudo bibliométrico e campos afins têm como escopo a mensuração do conhecimento ou a compreensão sobre sua produção (TEIXEIRA, 2013).

2.2 Eficiência dos Gastos Públicos

Os gastos públicos são ferramentas que auxiliam no desempenho dos governos, a partir dele a Administração Pública define o que é prioridade, em quais serviços se deve investir. Os gastos públicos são deste modo, a ratificação das políticas de gestão realizadas pelos governos.

Nota-se como um desafio, para as esferas públicas, demonstrarem os impactos que os investimentos públicos podem afetar na melhoria da qualidade de vida da sociedade, ou seja, evidenciar a implicação dos números de maneira que a população visualize os impactos dos investimentos públicos através de indicadores, reconhecer o real impacto de cada valor investido. Para Rezende, Slomski e Corrar (2005) o alcance disto demonstraria a efetividade da gestão pública, e criaria mecanismos de transparência para a gestão dos órgãos governamentais, um processo de avaliação do desempenho e retorno social dos recursos públicos.

Portanto, para demonstrar eficiência nos gastos públicos é necessário avaliá-lo, através de seus resultados, assim, acompanhando, é possível ter parâmetro para cobrar a melhoria da qualidade.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

Na presente pesquisa a metodologia utilizada foi caracterizada como bibliográfica e documental, que para Marconi e Lakatos (2001) pesquisa documental é aquela que trata de materiais que ainda não sofreram tratamentos, ou seja, são as fontes primárias de pesquisas e pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema. A pesquisa também pode ser caracterizada

como um estudo bibliométrico, pois faz um levantamento de trabalhos já publicados do assunto “Eficiência dos gastos públicos na educação”.

Quanto à abordagem a pesquisa foi a quantitativa, conforme Richardson (1999, p. 70), “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”

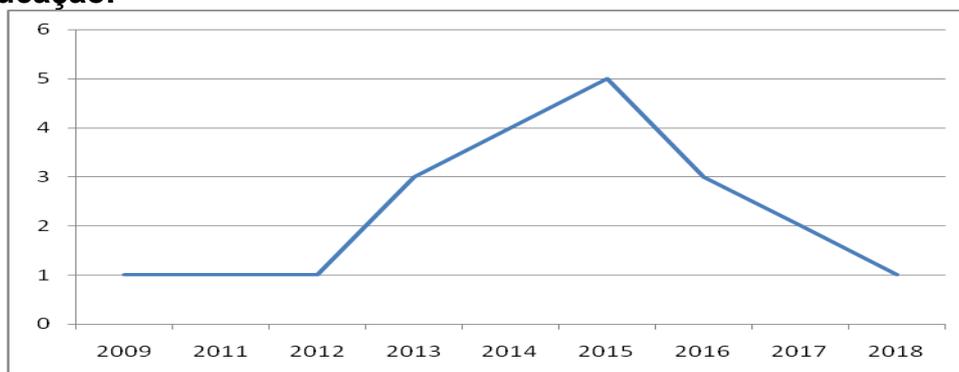
A coleta de dados foi feita através do Portal de Periódicos da Capes, foram localizados trabalhos por meio da busca pelo descritor “eficiência dos gastos públicos na educação”. Foram filtrados os periódicos por: período de 2009 a 2018, com idioma em português e periódico revisado por pares. Localizou-se 353 artigos, destes foram selecionados 21, por trata-se diretamente sobre o assunto buscado.

A ferramenta utilizada a análise dos trabalhos foi planilha *Microsoft Excel* 2010, tendo como base os autores, gênero, ano da publicação, instituições que os autores estão ligados, periódicos de publicação, abordagens mais usuais e referências.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos tratam de pesquisas sobre eficiência dos gastos públicos com educação em níveis federais, estaduais e municipais. Os resultados são compostos por 21 artigos publicados em periódicos com o assunto "eficiência dos gastos públicos na educação". Os artigos pesquisados no período 2009 a 2018, demonstrase no gráfico 1 evolução cronológica da produção científica de forma quantitativa, em que o maior número de publicações ocorreu em 2015.

Gráfico 1. Quantitativo por ano de artigos sobre eficiência dos gastos públicos na educação.



Fonte: Elaborada pelo autor.

Foram analisados os assuntos tratados nas publicações pesquisadas, quanto aos objetivos e resultados, por se tratar de conteúdos semelhantes, selecionaram-se alguns dos artigos.

Almeida e Gasparini (2011) propõem um índice de eficiência e qualidade dos gastos públicos em educação e o aplica para os municípios do Estado da Paraíba. Diferentemente da maioria dos resultados dos trabalhos pesquisados, os autores detectaram que os municípios mais eficientes são os maiores, com mais recursos investidos e os que ficam próximo geograficamente destes, já os de baixo desempenho são os do sertão paraibano, distante da capital João Pessoa.

Rosano-Peña, Albuquerque e Marcio (2012) estudaram a eficiência dos gastos públicos em educação nos municípios goianos no período 2005-2009. Os resultados da pesquisa mostram que o nível de ineficiência é (67,44%) e suas causas: a) ineficiência de escala (11,63%), b) impacto do entorno (4,01%), c) ineficiência de gestão (16,92%).

Savian e Bezerra (2013) avaliaram a eficiência dos gastos públicos com a educação nas séries iniciais do ensino fundamental nos municípios do Estado do Paraná, nos anos de 2005 e 2009, tomado como referência 381 municípios, 95.5% dos 399 municípios existentes neste estado. Os resultados sugerem que na maioria dos municípios paranaenses os gastos públicos com educação se mostraram ineficientes, as autoras recomendam revisão, por parte da administração pública, dos meios de alocação dos recursos.

O estudo de Silva (2013) teve como objetivo principal avaliar a eficiência na alocação dos recursos públicos destinados à educação básica dos municípios do estado de Minas Gerais. Concluiu-se que os municípios considerados mais eficientes são pequenos com atividade econômica com nível baixo, também ficou evidenciado que os municípios que mais utilizaram recursos são ineficientes, desta forma o autor sugeriu alteração nas políticas públicas desses municípios e melhor locação dos recursos.

Com abordagem semelhante Rech, Comunelo e Godarth (2014) investigaram eficiência do gasto público com a educação referente ao ano de 2011 nas cidades do Sudoeste do Paraná, com uma amostra de 42 municípios desta região, para desenvolver a metodologia DEA os autores utilizaram como *inptus*, o gasto aluno e como *ouputs*, a nota dos alunos na Prova Brasil. A pesquisa resultou que os

municípios que possuem os maiores gastos por aluno, não figuram nas primeiras posições da eficiência.

A pesquisa de Domiciano e Almeida (2015) é semelhante à de Almeida e Gasparini (2011), os autores também analisaram o estado da Paraíba, em que o objetivo geral era analisar os efeitos dos gastos públicos municipais, de custeio e de capital, em educação sobre o cumprimento das metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)2011 neste estado. Os resultados da pesquisa mostraram que os gastos públicos em educação não geram efeitos no nível de eficácia da gestão pública municipal em termos de cumprimentos das metas do IDEB em 2011.

Begnini e Tosta (2017) tem por objetivo avaliar a eficiência dos gastos com a educação fundamental nos estados brasileiros, no ano de 2011, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA), os mesmos tiveram o resultado que 25,92% dos estados brasileiros apresentaram gastos eficientes enquanto 74,08% apresentaram resultados ineficientes, apontando para a necessidade de melhorias na gestão educacional e dos recursos utilizados.

Lourenço et al. (2017) analisaram a eficiência do gasto público com ensino fundamental de 250 municípios brasileiros em termos de alunos matriculados no ensino fundamental. O estudo mostrou que apenas 5,2% dos municípios pesquisados mostraram-se eficiente, já 83% sendo classificados com ineficiência moderada ou forte. Os autores também destacam que a maioria dos municípios considerados eficientes pertencem as regiões norte e nordeste, destacando o estado do Pará que tem 7 municípios com essa classificação, esse fato foi destacado devido essas duas regiões serem consideradas menos ricas economicamente falando.

Poker Jr, Nunes e Nunes (2013) avaliaram a efetividade e eficiência do gasto em educação em municípios brasileiros no período entre 2000 e 2010, o objetivo principal era desenvolver uma metodologia para a avaliação da qualidade do gasto em educação. O estudo mostra que é possível construir indicadores de eficiência e eficácia, e assim auxiliar nas decisões das políticas públicas.

Da mesma forma, Conte e Donin (2014) verificaram se os gastos com educação aumentam o aprendizado dos alunos das 4^a e 8^a séries do ensino fundamental nos Municípios pertencentes à Associação dos Municípios da Encosta

Superior Nordeste do Rio Grande do Sul – AMESNE. A pesquisa teve um resultado parecido com os estudos de Silveira e Teixeira (2012), em que os investimentos por aluno não estão diretamente ligados ao desempenho dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e a Prova Brasil.

Batista et al. (2015) fizeram uma análise dos gastos públicos em educação no município de Manaus nos anos de 2011 a 2013, através dos balanços orçamentários do município deste período. Diferente da maioria dos artigos apresentados, o resultado deste trabalho evidenciou que o governo possui uma situação econômica e financeira com bons resultados, sendo importante o controle e o equilíbrio para que ocorra uma melhor utilização dos recursos públicos.

Dos resultados obtidos a partir da busca de descritor “eficiência dos gastos públicos na educação” destacaram-se de forma quantitativa os dados seguintes.

No Quadro 1 estão relacionados os autores dos trabalhos, é importante está análise, pois identifica-se os principais autores que estão publicando sobre o tema estudado.

Quadro 1: Autores dos trabalhos sobre eficiência dos gastos públicos na educação.

Sergio Begnini	Adenes Teixeira Alves	Marcello Angotti
Humberto Tonani Tosta	Jean Serrão de Oliveira	João Carlos Hipólito B. do Nascimento
Carlos Rosano-Peña	Osail Medeiros de Souza	Fernanda Filgueiras Sauerbronn
Pedro Henrique Melo Albuquerque	Elisandra Henn Diel	Carlos Eduardo Gasparini
Carvalho Jose Marcio	Fábio José Diel	Frânio Lacerda Domiciano
André Luis Rabelo Cardoso	Sheila Jeane Schulz	Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida
Andressa Tamara Rech	Tânia Cristina Chiarello	Vinícius Teixeira Sucena
André Luiz Comunelo	Fabricia Silva da Rosa	Nelton Carlos Conte
Kellerman Augusto Lemes Godarth	Priscilla Adriano	Sheila Donin
Mayá Patricia Gemelli Savian	Leonardo Flach	Alexandre Segovia Da Silveira
Fernanda Mendes Bezerra	Cleiton Martins Duarte da Silva	Arilda Magna Campagnaro Teixeira
Thais Matos Batista	Rosenery Loureiro Lourenço	Patrícia Maria Fontes Borges Baptistelli
Leonor Bernadete Aleixo Dos Santos	Selene Peres Peres Nunes	Johan Hendrik Poker Junior
Ricardo da Costa Nunes	Gilberto Magalhães Da Silva Filho	Tarso Rocha Lula Pereira
Aneide Oliveira Araujo	Marke Geisy Da Silva Dantas	Lauro César Nogueira
Gabriel Ferreira Da Silva	Bianca Alencar Vieira	Adriano David Monteiro De Barros
Caio Cesar de Medeiros Costa	Marco Aurelio Marques Ferreira	Marcelo Jose Braga
Luiz Antonio Abrantes	David Simão Kaveski Itzhak	José Augusto Sousa Martins
Jorge Eduardo Scarpin	Larissa Degenhart	Mara Vogt
Vinícius Costa Da Silva Zonatto		

Fonte: Elaborada pelo autor.

Lista-se 58 autores, destes, em relação ao gênero, contatou-se que a maioria é do sexo masculino, com uma média geral de participação de 65,5%, em comparação ao sexo feminino, com 32,5%.

Quanto às instituições de ensino superior - IES em que os pesquisadores estão vinculados, a concentraram-se instituições de ensino público e de âmbito federal. A Tabela 1 mostra o quantitativo de autores por IES.

Tabela 1: Número de autores por instituição.

Universidade de Brasília UnB	6
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	1
Universidade de Passo Fundo - UPF	2
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	2
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	5
Universidade Regional de Blumenau - FURB	10
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	4
Universidade Federal de Lavras - UFLA	1
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS	1
Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ	1
Universidade Federal do Piauí - UFPI	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	1
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	5
Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo FIPEL	1
Universidade Federal da Fronteira Sul	1
Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN)	4
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA	2
Universidade Federal do Ceará – UFC	1
Universidade Federal de Viçosa - UFV	3
Fundação Getulio Vargas - FGV	1
Universidade de São Paulo - USP	1
Total	54

Fonte: Elaborada pelo autor.

Destaca-se a Universidade Regional de Blumenau com 10 e Universidade de Brasília com seis autores de artigos publicados estão atrelados a estas instituições, destacamos também, FURB, UFPB, UFAM e FURB com cinco artigos cada uma. Observamos que quatro dos autores pesquisados não foi possível identificar quais instituições está ligado, pois não constam os dados acadêmicos dos autores, apenas o nome.

Através do quantitativo de IES que os autores estão vinculados, podemos observar que há uma parceria de autores de diferentes instituições nos artigos analisados, desta forma na tabela 2 apresenta-se a quantidade de autores por artigo.

Tabela 2: Quantidade de autores.

Quantidade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Um	1				1	1		1			4
Dois			1	1	1	1	1		1		6
Três				1	1	1	1	1			3
Quatro							1		1	1	1
Cinco						1	1				2
Mais Cinco					1						1
Total	1	0	1	2	4	4	4	2	2	1	21

Fonte: Elaborada pelo autor.

Conforme a tabela 1 verificou-se que é mais usual publicar pesquisas em conjunto, principalmente em dupla, em que mostra que seis trabalhos foram em dupla, e grupos acima de cinco não é comum, pois mostra apenas um trabalho.

Os artigos distribuíram-se em 18 revistas de títulos diferentes, cujo detalhamento pode ser apreciado na tabela 3.

Tabela 3: Periódicos científicos de publicações.

Periódicos	Quantidade
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	1
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: GeAS	1
Revista de Administração Pública -RAP	1
Enfoque : Reflexão Contábil	1
REGE - Revista de Gestão	1
E&G Economia e Gestão	1
Economia Aplicada	1
Revista Eletrônica de Administração	1
Economia & Região,	2
Veredas Revista Eletrônica de Ciências	1
Desenvolvimento em Questão	2
Revista Contabilidade Vista e Revista	2
Revista Economia do Nordeste	1
Revista Economia e Desenvolvimento	1
Revista Eletrônica do TCE-RS	1
Revista Brasileira de Economia	1
Revista Capital Científico	1
Caderno de Finanças Públicas	1

Fonte: Elaborada pelo autor.

Os artigos analisados foram publicados em revistas com classificação na Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES,

órgão pertencente ao Ministério da educação que regula e fiscaliza a pós graduação, em nível de mestrado e doutorado no Brasil.

O Qualis é o conjunto de processos empregados pela Capes para mensurar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, que se constitui sob a forma de uma lista com a classificação dos periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Assim os encontrados nesta pesquisa estão entre A1, A2, B1, B2, B3 e B4.

Em relação à abordagem metodológica, a mais utilizada é a quantitativa encontrada em treze artigos, conforme é possível verificar na tabela 4.

Tabela 4: Abordagem metodológica mais usual.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Qualitativa											0
Quantitativa			1		1	2	4	2	2	1	13
Quant-qualit											0
Não mencionada	1			2	2	2	1				8
Total	1	0	1	2	3	4	3	2	2	1	21

Fonte: Elaborada pelo autor.

Observa-se ao analisar os artigos que a metodologia mais utilizada pelos autores foi o método Análise Envoltória de Dados (*Data Envelopment Analysis – DEA*), que teve origem em 1978, por meio do trabalho de Rhodes, sob a supervisão de Cooper, conforme Rech et al. (p.4, 2014) "a DEA é uma forma matemática de medir as eficiências de determinados setores".

Tabela 5: Quantidade de referências

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Quantidade	188	0	10	64	268	108	283	104	64	47	1136

Fonte: Elaborada pelo autor.

No presente trabalho constatou que o total de referências usadas nos 21 artigos analisados com a abordagem "eficiência dos gastos públicos na educação" foram 1136, sendo o ano de 2015 com o maior número, num total de 283.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar a produção científica sobre "eficiência dos gastos públicos na educação" na abordagem bibliométrica, encontrados a partir do Portal de Periódicos CAPES/MEC, no período de 2009 a 2018.

Demonstra-se que as principais características, na abordagem bibliométrica, da produção científica sobre “eficiência dos gastos públicos na educação”, são: localizados cinquenta e quatro pesquisadores; destes, na sua maioria, pelo gênero masculino, evidenciou-se que na maioria dos trabalhos a quantidade de autores por artigo é de um autor e dois autores; as instituições de ensino superior de vinculação dos pesquisadores mais frequentes são a Universidade de Brasília, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Regional de Blumenau, destacando que a maioria são públicas; o meio de publicação foram 18 revistas diferentes e a abordagem predominante foi a quantitativa destacando-se a metodologia DEA.

Desta forma o presente artigo foi de imensa importância, pois demonstrou as características dos artigos publicados sobre a eficiência dos gastos públicos na educação, e em breve servirá de base para novos trabalhos, classificado como estudo bibliométrico.

Para futuras pesquisas recomenda-se um estudo bibliométrico que compreenda mais fontes de pesquisas localizadas em outros bancos de dados, que aqui não foram expressos, pois a pesquisa não pode ser considerada esgotada, havendo possibilidades novos olhares e perspectivas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. T. C.; GASPARINI, C. E. Gastos públicos municipais e educação fundamental na Paraíba: uma avaliação usando DEA. **Revista de Economia do Nordeste**. Volume 42, Nº 03, Julho – Setembro. 2011.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2002.

BATISTA, M. T.; SANTOS, L. B. A.; ALVES, A. T.; OLIVEIRA, J. S.; SOUZA, O. M. Análise dos gastos públicos em educação no município de Manaus nos anos de 2011 a 2013. **Veredas Favip** ano 11, volume 8, número 1. 2015.

BEGNINI, S.; TOSTA, H. T. A Eficiência Dos Gastos Públicos Com A Educação Fundamental No Brasil: Uma Aplicação Da Análise Envoltória De Dados (DEA). **E&G Economia e Gestão**, Belo Horizonte, v. 17, n. 46, Jan./Abr. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 05 out. 1988.

CONTE, N. C.; DONIN, S. Investimento público em educação básica e o desempenho dos alunos em avaliações nacionais: um estudo nos municípios pertencentes à Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul – AMESNE – RS. **Revista Eletrônica do TCE-RS**, Porto Alegre, Nº 1, V. 1, 1 de 128. 2014.

DOMICIANO, L. F.; ALMEIDA, T. C. Gastos públicos municipais e os resultados do IDEB: Evidências para os municípios paraibanos. **Revista Economia e Desenvolvimento**, v. 14, n. 1, p. 44-64, 2015.

LOURENÇO, R. L.; ANGOTTI, M.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; SAUERBRONN, F. F. Eficiência do gasto público com ensino fundamental: uma análise dos 250 maiores municípios brasileiros. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, jan/abr. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

ROSANO-PEÑA, C.; ALBUQUERQUE, P. H. M.; MARCIO, C. J. A eficiência dos gastos públicos em educação: evidências georreferencia das Nos municípios goianos. **Economia Aplicada**, v.16, n.3. 2012.

SAVIAN, M. P. G.; BEZERRA, F. M. Análise de eficiência dos gastos públicos com educação no ensino fundamental no estado do Paraná. **Economia & Região**, Londrina(Pr),v.1, n.1, p.26-47, jan./jul. 2013.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; et al. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: **Congresso Brasileiro de Custos**, 19., 2012, Gramado. Anais. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cienciométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.

POKER JR, J. H.; NUNES, R. C; NUNES, S. P. Uma avaliação de efetividade e eficiência do gasto em educação em municípios brasileiros. **Caderno de Finanças Públicas. Brasília**, n. 13, p. 263-287, dez. 2013.

RECH, Andressa Tamara; COMUNELLO, André Luiz; GODARTH, Kellerman Augusto Lemes. Análise da eficiência dos gastos públicos na educação fundamental dos municípios do sudoeste do estado do Paraná. XXXVIII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro. 2014.

REZENDE, Amaury José; SLOMSKI, Valmor; CORRAR, Luiz João. A gestão pública municipal e a eficiência dos gastos públicos: uma investigação empírica entre as políticas públicas e o índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios do estado de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 1, n. 1, p 24 – 40, jan./abr. 2005.

TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes. Estudos bibliométricos em administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**. RIO DE JANEIRO V. 14 No 3 P. 423–452 JUL AGO SET 2013.